

Inadimplência

Por: Giovanna P., Davi



Ultimamente o preço está mais alto do que antigamente, a diferença é que não tem aumentado o salário das pessoas que trabalham, entretanto, mesmo que tenha aumentado não faz tanta diferença pois não é tanto quanto o preço das coisas, então podemos concluir que realmente, apesar do grande consumismo do povo existe esta questão que deve ser considerada.

Enfim o que estamos querendo dizer é que tipo, não adiantaria mesmo se o consumismo não fosse tão grande não iríamos ter uma qualidade de economia tão boa o quanto dizem, por isso concluimos que realmente os dois pontos tem total culpa da situação atual da economia mundial.



Nos últimos anos o consumismo está crescendo muito rápido e saindo fora do controle, pois muitas pessoas compram sem precisar.

Um estudo mostrou que a maior parte dos inadimplentes são mulheres.

A faixa etária dos inadimplentes está entre 35 e 49 anos, 25 e 34 anos e 50 a 64 anos.

O índice de inadimplência é maior entre as famílias com renda de R\$1.376 a R\$2.200, seguido de R\$2.201 a R\$3.825 e outro é de R\$906 a R\$1.375.



Uma outra pesquisa mostra que os inadimplentes possui filhos(66%), 10% pagam pensão alimentícia e 28% estão empregados a mais de cinco anos.

Uma outra pesquisa mostra que 55% estão no mesmo emprego a mais de cinco anos e 81% possuem casa própria.



O endividamento é causado pelas despesas de saúde.

O uma pesquisa feita pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) mostra que a maior parte dos inadimplentes era mulher e quase 26% do total tinha mais de 65anos.

Muitos idosos, acabam com o nome sujo justamente por causa do crédito fácil, com desconto e, folha de pagamento.

As taxas de juros, mesmo do empréstimo consignado, pesam no bolso do brasileiro.



A inadimplência também está no comércio.

A taxa no comércio avançou de 5,8% para 8,7%.

Em março a taxa havia ficado em +10,58%, é o menor crescimento apresentado nos últimos sete meses.

O crescimento mais ameno, foi por conta, principalmente do efeito calendário.

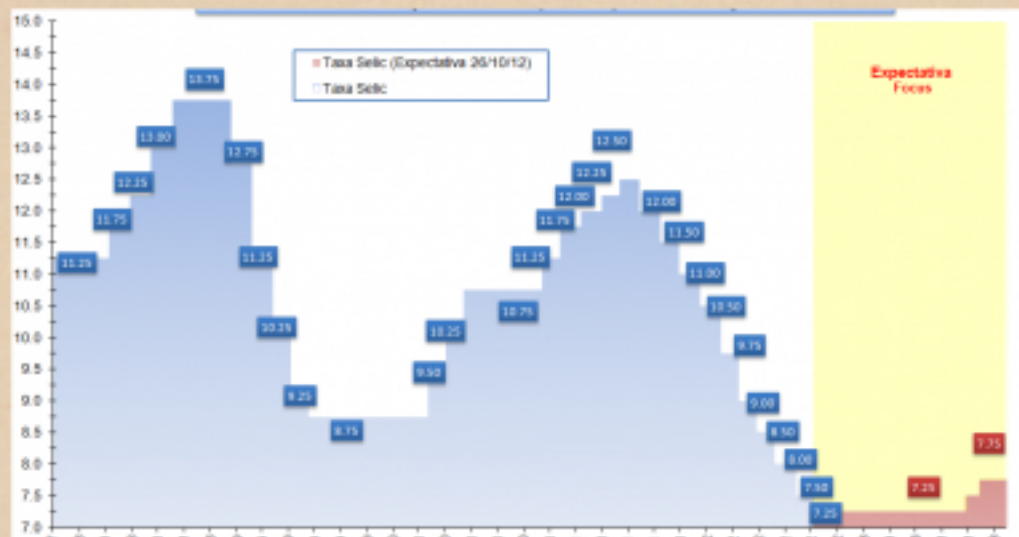
Após o primeiro trimestre do ano, um grande volume de gastos com impostos e parcelas feita no final do ano, o consumidor tende a retomar o controle das finanças pessoais.



O número de consultas para compra e para pagamentos com cheques subiu 7,3% para 8,5%.

Isso é índice positivo.

Quando o brasileiro informa algum cancelamento de registro o número de porcentagem aumenta, por exemplo, 6,9% para 7,3%.



Cuidados para evitar a inadimplência.

Segundo as entidades, as pessoas devem privilegiar pagamentos à vista; devem fazer planejamento financeiro com uma planilha mensal de gastos.

Além de preferir um número menor de prestações nas compras.

Outra recomendação é que os consumidores não comprometam toda sua renda com compras.



As pessoas de hoje estão cada vez mais endividado do que no ano passado. Mais uma pesquisa mostrou que deste o ano passado está o endividamento está diminuindo, pois as pessoas precisam do dinheiro para sobreviver.

O QUE É INADIMPLÊNCIA?

O termo inadimplência refere-se ao não pagamento de uma dívida. Quando o consumidor não paga o que deve até a data do vencimento, ele se torna inadimplente.

O QUE ISSO MUDA NA MINHA VIDA

Quando você tem uma dívida e não paga, se torna inadimplente, ou seja, você fica com o nome sujo.